

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

20 de Junho de 2007. — A Juíza de Direito, *Cristina Lavan-deira*. — O Oficial de Justiça, *Maria Emília Martins*.

2611031786

Anúncio n.º 4782/2007

**Insolvência de pessoa colectiva (requerida)
Processo n.º 1181/06.5TBPRD**

Convocatória de assembleia de credores

Credor — Sintonia Comercial — Import Export, S. A.
Insolvente — Loja Rendemais — Pronto-a-Vestir, L.ª

Nos autos de insolvência acima identificados, em que são Loja Rendemais — Pronto-a-Vestir, L.ª, número de identificação fiscal 503923656 e endereço na Avenida de Francisco Sá Carneiro, 233, Paredes, 4580-104 Paredes, e Armando Rocha Gonçalves, com endereço na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 386, 4200-186 Porto, ficam notificados todos os interessados de que no processo supra-identificado foi designado o dia 22 de Agosto de 2007, pelas 9 horas e 30 minutos, para a realização da reunião de assembleia de credores.

Os credores podem fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

É facultada a participação de até três elementos da comissão de trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do artigo 72.º do CIRE).

Ficam advertidos os titulares de créditos que os não tenham reclamado, e se ainda estiver em curso o prazo fixado na sentença para reclamação, de que o podem fazer, sendo que, para efeito de participação na reunião, a reclamação pode ser feita na própria assembleia [alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º do CIRE].

20 de Junho de 2007. — A Juíza de Direito, *Cristina Lavan-deira*. — O Oficial de Justiça, *Ana Maria Silva Ribeiro*.

2611031753

1.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE SINTRA

Anúncio n.º 4783/2007

**Insolvência de pessoa singular (apresentação)
Processo n.º 4565/07.8TMSNT**

Insolvente — Joana Maria Rito Fonseca.

Credor — TMN — Telecomunicações Móveis Nacionais e outro(s).

No 1.º Juízo Cível do Tribunal da Comarca de Sintra, no dia 21 de Junho de 2007, às 17 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora Joana Maria Rito Fonseca, número de identificação fiscal 215085434, bilhete de identidade n.º 10804090, com domicílio na Rua do Professor Machado Macedo, lote 4, 3.º, B, 2635-007 Rio de Mouro.

Para administrador da insolvência é nomeado o Dr. Carlos Alberto Vecino Vieira, com endereço na Avenida do Visconde Valmor, 23, 3.º, esquerdo, 1000-290 Lisboa.

Ficam advertidos os devedores da insolvente de que as prestações a que estejam obrigados deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores da insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de cinco dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda de que o prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 do artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1 do artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantantes;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 4 de Setembro de 2007, pelas 9 horas e 15 minutos, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 10 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigos 40.º e 42.º do CIRE).

Com a petição de embargos devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos de que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do último anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia em que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

3 de Julho de 2007. — O Juiz de Direito, *Rui Afonso Lince de Faria*. — O Oficial de Justiça, *Elisabete Oliveira*.

2611031730

1.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE TOMAR

Anúncio n.º 4784/2007

**Insolvência de pessoa colectiva (requerida)
Processo n.º 669/07.5TBTMR**

Requerente — João Raul Rodrigues Cabral.

Devedora — Tipografia Nabão, L.ª

No 1.º Juízo do Tribunal da Comarca de Tomar, foi, em 2 de Julho de 2007, proferido despacho de nomeação de administrador judicial provisório da devedora Tipografia Nabão, L.ª, número de identificação fiscal 500285039, com sede na Rua de João de Oliveira Casquilho, apartado 64, 2300-000 Tomar.

Para administrador judicial provisório é nomeada a Dr.ª Maria Teresa Martins Revês, com domicílio na Estrada de Benfica, 388, 2.º, esquerdo, 1500-101 Lisboa.

Foram ainda fixados por despacho os deveres e as competências do referido administrador e que são os seguintes:

Administração exclusiva do património da devedora;

Implementação do plano de insolvência de acordo com as necessidades da devedora e possibilidades da mesma;

Tem ainda o administrador direito de acesso à sede e às instalações empresariais da devedora e de proceder a quaisquer inspecções e a exames, designadamente dos elementos da sua contabilidade.

A devedora fica obrigada a fornecer-lhe todas as informações necessárias ao desempenho das suas funções.

2 de Julho de 2007. — A Juíza de Direito, *Filomena Bernardino*. — O Oficial de Justiça, *Ana Marília Elias*.

2611031733

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE TOMAR

Anúncio n.º 4785/2007

**Insolvência de pessoa colectiva (apresentação)
Processo n.º 739/07.0TBTMR**

Insolvente — A Gráfica de Tomar de Jacinto Nunes, L.ª

Credor — Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e outros(s).

No 2.º Juízo do Tribunal da Comarca de Tomar, no dia 18 de Junho de 2007, às 18 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência do devedor A Gráfica de Tomar de Jacinto Nunes, L.ª, número de identificação fiscal 500491992, com sede na Rua da Infanteria Quinze, 102, 2301 Tomar.

São administradores do devedor Jacinto Nunes, Fernando Rui Pereira Nunes e Gabriela Amora Alves Grácio Pereira Nunes, a quem é fixado domicílio na Rua da Infanteria Quinze, 102, 2301 Tomar.

Para administrador da insolvência é nomeada a Dr.ª Maria Teresa Martins Revês, com domicílio na Estrada de Benfica, 388, 2.º, esquerdo, 1500-101 Lisboa.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno [alínea i) do artigo 36.º do CIRE].

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de cinco dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda de que:

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias;

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 do artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham;

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1 do artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantidos;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 12 de Setembro de 2007, pelas 14 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

É facultada a participação de até três elementos da comissão de trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do artigo 72.º do CIRE).

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 10 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigos 40.º e 42.º do CIRE).

Com a petição de embargos devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos de que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do último anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia em que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

Informação — Plano de insolvência

Pode ser aprovado plano de insolvência com vista ao pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa e a sua reparação pelos titulares daqueles créditos e pelo devedor (artigo 192.º do CIRE).

Podem apresentar proposta de plano de insolvência o administrador da insolvência, o devedor, qualquer pessoa responsável pelas dívidas da insolvência ou qualquer credor ou grupo de credores que representem um quinto do total dos créditos não subordinados reconhecidos na sentença de graduação de créditos ou, na falta desta, na estimativa do juiz (artigo 193.º do CIRE).

19 de Junho de 2007. — O Juiz de Direito, *Domingos Mira*. — O Oficial de Justiça, *Maria Madalena Mota V. Simões*.

2611031735

3.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE TOMAR

Anúncio n.º 4786/2007

Insolvência de pessoa colectiva (requerida)
Processo n.º 1246/05.0TYLSB

Credor — Petróleos de Portugal — PETROGAL, S. A.
Insolvente — TEMPLOCARGA — Tranportes de Carga, L.ª

No 3.º Juízo do Tribunal da Comarca de Tomar, no dia 3 de Maio de 2007, às 16 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência do devedor TEMPLOCARGA — Tranportes de Carga, L.ª, número de identificação fiscal 504709992, com sede na Zona Industrial, Rua A, lote 16-E, 2300-301 Tomar.

Para administrador da insolvência é nomeada a Dr.ª Maria Teresa Martins Revês, com domicílio na Estrada de Benfica, 388, 2.º, esquerdo, 1500-101 Lisboa.

É administrador do devedor José Augusto Vasconcelos, divorciado, nascido em 2 de Junho de 1957, no concelho de Tomar, freguesia de Santa Maria dos Olivais (Tomar), número de identificação fiscal 163238340, bilhete de identidade n.º 5023885, com domicílio na Zona Industrial, Rua A, lote 16-E, 2300-127 Tomar.

Conforme sentença proferida nos autos, verifica-se que o património do devedor não é presumivelmente suficiente para satisfação das custas do processo e das dívidas previsíveis da massa insolvente, não estando essa satisfação por outra forma garantida.

Ficam notificados todos os interessados de que podem, no prazo de cinco dias, requerer que a sentença seja complementada com as restantes menções do artigo 36.º do CIRE.

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 10 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigos 40.º e 42.º do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda notificados de que se declara aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter limitado, previsto no artigo 191.º do CIRE.

Ficam ainda advertidos de que os prazos só começam a correr finda a dilação dos éditos, cinco dias, e que esta se conta da publicação do último anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

7 de Maio de 2007. — O Juiz de Direito, *Miguel Ferreira Vaz*. — O Oficial de Justiça, *Júlio Manuel Nunes Joaquim*.

2611031732

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE TORRES NOVAS

Anúncio n.º 4787/2007

Insolvência de pessoa colectiva (apresentação)
Processo n.º 778/07.0TBTNV

Devedor — SANIPEC — Produtos para Pecuária, L.ª
Credor — Direcção-Geral dos Impostos e outro(s).

No 2.º Juízo do Tribunal da Comarca de Torres Novas, no dia 6 de Julho de 2007, às 17 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência do devedor SANIPEC — Produtos para Pecuária, L.ª, número de identificação fiscal 500674736, com sede na Rua do Conselheiro Real, Zibreira, 2335-000 Torres Novas.

São administradores do devedor Vítor Manuel Assis Cabeleira e outros, com endereço na Rua do Conselheiro Real, Zibreira, 2350-000 Torres Novas, a quem é fixado domicílio na morada indicada.

Para administrador da insolvência é nomeada a Dr.ª Maria Teresa Martins Revês, com domicílio na Estrada de Benfica, 388, 2.º, esquerdo, 1500-001 Lisboa.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno [alínea i) do artigo 36.º do CIRE].